

Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 18200, Semestre 600, Trimestre 300 rs.
Numero avulso 40 reis.
Redacção e administração—rua Nova de Sousa
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL — BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Comunicados e reclames, 60 reis a linha.
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.
Os snrs. assignantes têm 20 por cento d'abatimen-
to nas suas publicações.

DIARIO HISTORICO

JUNHO

Dia 27.—Recepção do habito franciscano no convento de Sancto Antonio em Lisboa, em 1643, pelo filho egregio do Botão—a umas duas leguas de Coimbra—o famigerado *memorião* Fr. Francisco de Sancto Agostinho de Macedo, depois de deixar pelo instituto seraphico o da Companhia de Jesus.

Foi traductor eximio dos *Lusiadas* de Camões na lingua latina, dados á luz posthumamente em 1830, em duas edições nitidas da imprensa nacional de Lisboa—sendo uma d'ellas de *tiragem* especial.

Dia 28.—Assentamento em Lisboa, em 1862, da primeira pedra do monumento á memoria de Camões—erecto alli na capital no sitio dos cebeiros de Lorêto.

Dia 29.—Erecção em Braga na egreja do convento das religiosas franciscanas dos Remedios, em 1871, da archi-confraria do Coração Agonizante de Jesus.

Erigiu-se alli n'esse dia, em memoria do centenario decimo oitavo de S. Pedro em Roma, em 1867—achando-se reunidos então na capital do orbe christão innumerous ecclesiasticos de todo o mundo.

Dia 30.—Fallecimento em Guimarães, em 1238, do venerando religioso seraphico S. Gualter—patrono divino do berço *autonomo* hoje da monarchia portugueza.

JULHO

Dia 1.—Abolição das penas de morte e trabalhos publicos entre nós em 1867, estatuinto-se em logar d'el las a pena de prisão cellular.

Dia 2.—Entrada do rei da Italia Victor Manuel em Roma, em 1871, estabelecendo então a sua morada magestática no Quirinal.

Dia 3.—Trasladação do corpo incorrupto da nossa rainha Sancta Isabel no mosteiro das religiosas de Santa Clara em Coimbra, em 1696, levando-o septe prelados desde a capella onde estava depositado, para a tribuna da capella-mór onde o collocaram então.

FOLHETIM

O DESCUIDO

I

«Manuel, traz um dominó, dous cafés, cognac e... mais nada. Mas isso depressa. Avia-te.

—E' para já, disse o Manuel correndo.

—Então sempre teimas em querer a desforra?

—Acho curiosa a tua pergunta!... Levas-me ante-hontem tresentos e vinte, hontem quatorze tostões, e ainda me perguntas se quero a desforra...

—Levei-te, é um modo de fallar.

—Terás porventura receio de que te não pague?

—Apenas corrigi o termo, mais nada. Não te exaltes.

—Quero a desforra, continuou, não porque precise do dinheiro, e a prova é que me habilito a perder mais, mas porque tenho furor em jogar contigo.

BRAGA 25 DE JUNHO

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Esperemos que na ampulheta do tempo decorram mais alguns annos, não muitos infelizmente, e veremos que a instrução no nosso paiz será propriedade unica dos que possuem bastantes haveres.

Triste propheta esta—mas que infelizmente, a continuarmos assim, terá de certo realisação fatal!

Senão vejamos:

Desde 1879, que as matriculas para os exames secundarios augmentam sempre consideravelmente.

Na epocha actual, o estudante já paga de matricula uma quota muito importante, e de futuro mais pagará.

Para quem possui meios de fortuna, pouco lhe custa a despeza que faz com a educação dos seus filhos; mas para o infeliz que trabalha incessantemente, que fareja, por assim dizer, uma tabua de salvação onde se amarre, afim de educar os seus humildemente e dignamente, para esse, o augmento de matriculas é um perfeito martyrio!

Os membros que formam as classes menos protegidas da fortuna, de onde, a maior parte das vezes, surgem grandes e robustissimos talentos, deixarão de desenvolver-se intellectualmente, á falta de recursos necessarios para isso, pois que em vista do crescimento progressivo de matriculas e despezas para exames, nenhum chegará no futuro a alcançar a *terra promettida*.

De sorte que o filho do povo, que de futuro tente instruir-se, tem necessariamente de ficar envolvido nas densas trevas da ignorancia, porque o templo da sciencia lhe fecha as portas á falta de recursos.

Urge portanto que os poderes publicos, até agora pouco attenciosos

para com a instrução, tenham em vista que não são sómente as classes abastadas, que pretendem instruir-se, mas tambem aquelles que, sendo parcos de haveres, são a mór parte das vezes innegaveis talentos, chegando pela sua intelligencia e assiduo trabalho a occupar logares proeminentes na sociedade.

Não somos politicos, nem como taes escrevemos: apenas analysamos os factos taes quaes a consciencia nos aconselha e a razão nol-os dicta.

E fazemol-o hoje como exordio apenas; por isso que nos vamos occupar do assumpto com detenção.

BIBLIOGRAPHIA

ANNEIS

I.—Com este titulo singello, acaba o sr. Teixeira d'Aragão, numismata de renome lisbonense, de dar á luz um estudo em Lisboa—em tiragem apenas de 120 exemplares numerados, e sem expor um só e unico d'elles á venda.

Foi impresso este estudo na typographia da academia real das sciencias:—e fórma um bello 8.º de 25 paginas ao todo, com duas estampas d'especimens variados, gravadas em pedra lithographica pelo sr. Luiz d'Aragão.

II.—Agrupam-se os *anneis* na classe dos artefactos, a que o uso dá o nome generico de *joias*:—e tem servido sempre d'adorno dos dedos, assim como de sinetes e amuletos, e d'insignia d'auctoridade social.

Testimunham diariamente os *anneis* dos prelados e dos doutores—em festividades religiosas e em solemnidades universitarias—este ultimo caracter d'insignia auctoritaria.

III.—Estão repletos de noticias curiosas os *Anneis*—embora não passem de lineamentos a largos traços, que o sr. Teixeira d'Aragão de certo não quiz desenvolver como podia, com os prestimosos recursos dos

mam-se. Só se queres deixar a desforra para outro dia.

—Como que estás com medo. Fugir-te-ia a sorte? Quem sabe!... Namoros vêr.

E baralhando as pedras, deram principio ao fastidioso jogo do dominó, cuja partida estabeleceram a tosta.

Esta scena passava-se, como de vem suppôr, na sala d'um café. Os dous interlocutores, dous *dandys pur sang*, tinham aspectos inteiramente diversos. Um, o que ás oito horas devia estar no theatro para vêr a sua *ella*, era magro, pallido, de regular estatura, cara e fal a atrevida, gestos francos, correctamente vestido, usando lunetas sem grau, e tendo na gravata, á guisa de alfinete, uma pequenina caveira de metal dourado. O outro, era gordo, baixo, com cara de actor depois do beneficio, e... mas não ponhamos mais na carta; é do primeiro que nos occuparemos n'esta singela historietta.

Decorreu mais de hora e meia. «Eh! maldita sorte! gritou furioso o da «caveira» atirando com cinco pedras de dominó ao chão, tive

seus amplos conhecimentos em assumptos d'esta ordem.

Sendo no entanto um colleccionador illustrado; e augmentando por isso de dia a dia os valiosos peculios dos seus museus; de crêr é que o sr. Teixeira d'Aragão, cultor indefesso d'estudos archeologicos, não deixará de *complementar* um dia os *Anneis* d'agora—em homenagem aos pouco dados a estudos consimilhan-tes, e em glorificação crescente sempre do renome de que goza.

O Professor Pereira-Caldas.

PHILOGIA

PARLAMENTO

Etymologia, origem, e historia d'esta palavra

Tinham os povos antigos as suas assembleas, mais ou menos geraes, destinadas a tratarem dos negocios de maior entidade e consideração.

Quando os Sicambros ou Francos se tornaram senhores dos Gaulezes ou Gallos, os chefes dos Sicambros reuniram-se em assemblea geral, á qual chamaram—*parliament*—da palavra celta *parlier*, hoje em francez *parler* (fallar).

Os poucos homens que então sabiam ler e escrever, dando-lhe uma terminação latina, formaram a phrase *parlamentum*, a qual—ainda que barbara em principio para os latinos—acha-se todavia em muitas chronicas e escriptos antigos.

Actum Tolosae, in domo commune, in publico parlamento— lê-se n'uma carta antiga de Raymundo de Tolosa.

Não deixaremos aqui de consignar, que foi d'esta assemblea dos Francos, que estes latinos deduziram esta palavra; e não da assemblea dos Gregos que se denominava *egreja*, d'on- de vem o nome da sociedade christão (egreja catholica Romana); nem da assemblea dos romanos, que elles chamavam *comicios*; ou da assemblea dos povos do Norte, que elles chamavam *Wittenagemoth*: ou da

cinco quinas e fiquei com ellas todas... já é estar *engalinhado*! Vamos á ultima partida, pois são oito horas menos vinte minutos. Nem esta ganharei?

—E' provavel que depois de mais algumas lições tu consigas...

—Mandar-te pentear macacos, não é assim. Parece que tens as pedras todas marcadas...

—Eu não admitto essas coisas nem por bricadeira...

—Admittas ou não, o melhor, e para evitar questões, é terminarmos isto por hoje e amanhã...

—Paga pelo menos o dominó. Eu pagarei o café e o cognac.

—Amanhã, amanhã pagarei eu. Adeus.

E sobracando o paletot, sahio rapidamente do café.

«Amanhã?!... Eu saberei ter cautela. Fui tres vezes a Cascaes...» ficou rosnando o de cara de actor depois de beneficio, seguindo-o com a vista.

II

«Eu saio já» disse elle ao porteiro, entrando na plateia superior.

assemblea dos Tartaros, que elles chamavam *cour-ille*.

Não foi porém a assemblea dos Francos uma camara legislativa: participava da natureza militar, e das idéas e costumes d'aquelles tempos: os seus membros eram os guerreiros, e os seus argumentos a espada: no *parliament* decidiam se os negocios com as armas na mão.

Mais tarde, Pepino fez admittir os bispos n'estes *parliaments*; mas ainda com o mesmo pensamento militar de os ter como meio de alcançar a coroa—projecto que lhe não falhou; pois conseguiu que o papa depozesse o rei, e obrigasse os Francos a reconhecerem para sempre, por soberanos seus, os descendentes de Pepino.

O primeiro d'estes foi Carlos Magno, seu filho—que reuniu diversos *parlamentos*, e que tambem se denominaram *concilios*.

Chamaram-se parlamentos ás assembleas das cidades e das universidades.

Acha-se n'uma chronica que—*a universidade se reuniu em parlamento ao som do sino*.

Conforme as modificações dos tempos e das idéas, chama-se hoje *parlamento* ás assembleas legislativas: do mesmo modo que a palavra *imperador*, que n'aquelles tempos significava um *general* do exercito (pensamento eminentemente militar) significa hoje o chefe do estado ainda mesmo em governo representativo, como acontece no Brazil.

(Versão.)

PEDAGOGIA

Instrução Primaria

III

Antes da lei de 2 de maio de 1878, eram os commissarios dos estudos os encarregados da inspecção ás escolas.

Quasi ninguem se queixava então dos professores; e era rarissima uma admoestação, e muito mais ainda uma suspensão: *demissão*, não nos lembra que alguma chegasse a haver.

E, encostado á grade que separa a orchestra do resto da plateia, passava em revista os rostos femininos que por toda a sala se viam espalhados.

Era uma recita de beneficio. Porém um beneficio reles, um d'estes beneficios que arrastam ao theatro a burguezia dos arrabaldes, começando por se deparar nos camarotes de primeira ordem com familias genuinamente burguezas, cujas filhas, de lenços garridos (na cabeça, ostentam á crua luz do gaz os seus rostos vermelhos, roboludos, saudáveis, e que fallam e gesticulam amplamente, como se estivessem em sua propria casa. Uma especie de recita em S. Cosme.

O *dandy* descobriu n'um abrir e fechar d'olhos quem procurava. *Ella* lá estava, na terceira fila das cadeiras, toda risonha nos seus dezoito Abris, com a mãe á esquerda e o pae á esquerda da mãe. Ao vê-lo, como que pulou de contentamento, disse o quer que fosse á mãe que por seu turno cochichou ao ouvido do pae, e todos tres fixaram o recemchegado. Elle complimentou-os cortezmente, e,

E o professor era livre, era independente, era respitado no raio de sua pobreza. Nem se diga que as escolas de então não davam resultado, porque então o numero de collegios; e escolas publicas e particulares, era diminuto, e o numero d'alunos que concorriam ao exame de instrucção primaria, era relativamente maior.

Nem se diga tambem que os professores davam escola, quando somente queriam, porque então ainda o horario escolar era maior: e se algum faltava qualquer dia lectivo, só o fazia por absoluta necessidade — como hoje faz: e para preencher essa falta, tem elles a 5.ª feira da semana. A differença está hoje, em que o professor não precisava então de licença de ninguém, — nem hoje precisa, mas não tinha de prevenir nenhuma auctoridade. Muitos professores havia então que, tendo em vista o adiantamento dos alumnos, nem se aproveitavam de todo o tempo de férias: hoje porém, accossados por delegados, nada cortezes com frequencia, e alguns d'elles sem luzes da instrucção e até quasi analfabetos, não é para admirar, que não produzam fructos como d'antes na instrucção.

Vamos relatar um facto, que ainda não ha muito se deu.

Ha uns seis annos, uma junta de parochia, a quem movia um parochio, *mandão politico* em certa freguezia, não se cançou de pedir á camara a demissão de um professor vitalicio. Nasceu umas após outras as accusações infames, mas gratuitas sempre, não foram attendidas nunca pela camara; porém, quando a ultima vez a camara resolveu conservar o professor, pôde o tal *mandão politico* conseguir que fosse exonerado o delegado parochial, que nunca se curvára a dar más informações do professor.

Era este um homem honesto, metido consigo, e sem andar a descreditar ninguém: ao passo que o novo delegado, quasi diariamente se occupa só em prégar contra o professor que persegue — não só como delegado, mas como vice-presidente, que é, da junta de parochia!

Vai sem commentarios, por ser de sobra a convencer a todos, que o professorado, assim á mercê de auctoridades d'estas, nem o tempo lhes chegará para se deffenderem d'ellas!

Sem querermos chamar um assumpto sério — como é o da instrucção — para o campo humorístico, vamos relatar outro facto mais.

Teve um professor, n'uma freguezia rural, a desgraça de namorar-se da creada do seu abbade e de casar com ella á face da igreja: mas tanto bastou, para que o abbade se arripiasse, e desse por paus e por pedras, até que movera a junta de parochia a accusal-o perante a camara.

Deparou-nos o acaso o documento respectivo, e não eram n'elle só accusações gratuitas, as que se faziam ao professor: eram doestos e insultos, lardeados até com o epitheto de *escariota*.

Se nós fossemos de camara, devolveriamos esse documento a tal junta, sem d'elle tomarmos conhecimento algum.

Mas a isto, e mais ainda, está hoje sujeito o professor primario, em quanto o não libertarem da cadeia de ferro com que o opprime sem utilidade, nem para a sociedade, nem para a instrucção.

IV

Infelizmente e com pezar o diremos — em um tempo em que a politica tudo envolve — os parochos são geralmente os chefes d'uma das facções do paiz.

Esquecidos da missão sublime, que o Salvador lhes deu, são elles os que ao seu rebanho assopram o fogo da discordia.

Na ultima eleição de deputados em março do anno corrente, lêmos uma proclamação assignada por DOZE PAROCHOS de um só concelho, incitando o povo a eleger um certo deputado, e não outro que elles desvirtuavam.

Esta proclamação appareceu n'um jornal da localidade: e não é por isso clandestina: é autentica; e era então o tempo da Quaresma — a quadra dos Pastores chamarem as ovelhas ao aprisco; mas *elles* andavam de concelho em concelho, de freguezia em freguezia, de porta em porta, e até a discursar nas praças, não explicando o codigo sacrosanto do Evangelho, nem aconselhando a paz e harmonia entre os homens, mas com a *Carta Constitucional*, que rasgavam folha a folha, e cobrindo o lance de quem mais desse na almoedagem das consciencias.

E quantos d'estes parochos não perseguem o professor primario, que não crê nem segue a sua côr politica?

Muitos. — E até são vistos diariamente ás portas dos paços do concelho, á espera de deliberações das auctoridades contra professores.

Sabe-se até de certos d'elles, que nos confessorios aconselham os paes, a que tirem os alumnos da escola da freguezia; e que na cadeira evangelica tem dirigido directamente palavras inconvenientes, allusivas a professores de reconhecidos sentimentos religiosos.

Mas a tudo isto os prelados fecham os olhos para não vêrem! — E não sabem que estes *leprosos*, agrihoados ás diversas facções politicas, foram levados indignamente ás cadeiras evangelicas por meio de *simonias*!

Parochos ha, que em lugar de protegerem os professores — como deviam fazer para com elles espalhem a luz da instrucção e da educação — só tem por presbyterio as *casas petisqueiras* da cidade, e por templo os *paços do concelho*, onde dão o *pax tibé* á auctoridade com um sorriso *angelico*, terminam com pedir-lhe guerra sem treguas contra aquelles que aborrecem.

D'estes parochos infelizmente, alguns ha delegados parochiaes!

(Continúa.) J. A.

ao *ella* fazer-lhe signal para que fosse occupar a cadeira que estava devoluta á sua direita, respondeu com um movimento de mão que esperasse.

Sahi e foi comprar bilhete.

Representava-se o *Livro Negro*, drama a que o pae da *pequena* raras vezes escapava, pois, dizia elle, era a melhor peça que tinha visto, e que nunca se cançava de a vêr.

A orchestra estava a terminar a symphonia, quando o *dandy* fez a sua segunda entrada na plateia.

Elle, por cautela, tinha collocado a sua capa de agasalho na cadeira que lhe ficava á direita, de modo que *elle*, ao apparecer de novo, viu com satisfação que o lugar que mais desejava ainda estava desoccupado.

Houveram os cumprimentos do estylo, em seguida aos quaes o nosso heroe tomou o lugar que *ella* lhe destinara. E n'aquelle doce contacto do braço direito *d'ella* com o seu braço esquerdo, elle planeava o quer que fosse de inebriante, de louco mesmo, esquecendo tudo para mais livremente poder sonhar.

Assim decorreram os tres primeiros actos.

Mas antes de proseguirmos, digamos em duas palavras quem era *ella* e que especie de relações a ligavam a *elle*.

Chamava-se *Cacilda*: porém o nome nada faz ao caso. Era a filha unica d'um negociante de *seccos* e *molhados*, como dizia no Impeio, mas que já ha sete annos passara a loja, ficando com que viver independente. Tanto o pae como a mãe eram duas boas almas, dous honrados caracteres á mercê talvez do primeiro explorador que, aparentando bem, os quizesse fazer juguete das suas aventuras.

Adelino, o *dandy*, arranjara, não se sabe como, a ser-lhes apresentado; e farejando dinheiro, elle que estava sendo sustentado por uma tia, pois que o pae já *farto* dos seus desvarios o abandonara, poz em campo todo um arsenal de seducções e bons modos para captivar as sympathias d'aquelle trindade. Conseguira-o.

Cacilda amava-o com o ardôr e ingenuidade d'um primeiro amor. Os dous velhotes sabiam-o perfeita-

Festividades

Durante a proxima semana, temos as seguintes:

Hoje: — Na igreja do convento de religiosas dos Remedios, exposição do S.S. Sacramento, assim como na igreja de religiosas do Salvador.

Na quarta feira: — Na capella da Lapa, festa a S. Pedro, com missa cantada e exposição de manhã.

— Na de S. João da Ponte, festa a Santa Felicidade: e na igreja da Conceição, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

Na quinta feira: — Na igreja do convento de religiosas de Santa Thereza, festa em conclusão do mez Eucharistico — havendo ás 6 horas da manhã communhão geral, e, ás 10 horas, missa solenne a grande instrumental, com exposição todo o dia; e de tarde vesperas solennes, sermão e *Te-Deum*, concluindo a festividade com a benção do S. S. Sacramento.

E' orador o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

— Na igreja de religiosas do Salvador, celebra-se igualmente a conclusão do mez Eucharistico — com missa cantada a canto e orgão, e com exposição do S. S. Sacramento.

Na sexta feira: — Exposição do S. S. Sacramento na igreja do convento de religiosas de Santa Thereza.

No sabbado: — Na igreja da Misericordia, festa da Visitação, com sermão de manhã.

Monumento ao Infante D. Henrique, no Porto

Continúa aberta a subscrição para a construcção d'este augusto monumento.

Transporte 1\$100

Exposição industrial do Porto

Os productos diversos, que os industriaes d'esta cidade enviaram para a exposição industrial do Palacio de Chrystal no Porto, tem sido alvo da admiração dos visitantes, que diariamente allí vão examinar aquelle certamen.

Tambem a imprensa tem sido unanime, em asseverar que esta cidade fôra a que melhor se fizera allí representar.

Congratulamo-nos por isso, com os louros colhidos pelos nesses artistas expositores.

O habil artista d'esta cidade, o sr. José Manoel da Costa, vai em breve mandar para aquella exposição um trabalho, que temos a certeza, será uma das melhores obras que n'este genero allí apparecerá.

E' o modelo d'um baldaquino, trabalhado em platano do Gerez e aberta em talha que mede um metro de altura e meio de largura, executado

mente, e, mysterio que não profundaremos, admiravam o «explorador.» Voltamos para o theatro.

Em meio do quarto acto, disse meigamente *Cacilda* a *Adelino*:

«Quantas horas te parece que são? — Devem ser onze e alguns minutos. Deixei o relógio a compôr e está me fazendo falta. Parti-lhe a corda ha três dias...»

— Por isso já hoje vieste tão tarde para o theatro. Nós chegamos ás 7 e meia.

— Com este tempo chuvoso é difficil o transitio pelas ruas. Eu moro longe, as lamas são tantas...»

E n'uma conversa desgraciosa, inteiramente alheia ao assumpto, continuaram, com pequenos intervallos, até ao fim do quarto acto.

O pano desceu. *Adelino* veio até aos corredores fumar o seu cigarro e cavaquear com um ou outro amigo. Principiava a symphonia para o ultimo acto quando elle novamente entrou

Andavam distribuindo prospectos pela plateia para a recita do dia seguinte. *Adelino* pediu um, leu-o, do brou-o e mettu-o no bolso.

por este artista com uma tal pericia e paciencia que se torna digno de admiração.

E' este um dos trabalhos que honra a nossa industria e sobre tudo o artista que o executou.

Desastre

Na quinta feira passada 25 do corrente, na volta das 11 horas e meia da manhã, deu-se na rua do Poço, casa n.º 8, um acontecimento desastroso.

Estando a menor *Lucia*, com 5 annos apenas de idade, filha de *Manoel Gonçalves*, á janella do 2.º andar do predio que os paes habitam, e debruçando-se de mais para presenciar melhor o que na rua se passava — desequilibrou-se de tal fórma, que veio bater em cheio na calçada, ficando com a testa amolgada, e com um dos braços fracturado.

Aos gritos da infeliz, acudiram varias pessoas, que a conduziram immediatamente á pharmacia do sr. *Pipa & Irmão*, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos — sendo em acto continuo levada para casa de seus paes onde ficára em tratamento, mas receando-se muito pela vida da pobre creança.

Esta desgraça impressionou as pessoas que a presenciaram.

Exames de pedagogia

Principiam na terça feira, 28 do corrente, no edificio do lyceu pelas 9 horas da manhã, as provas escriptas d'estes exames, para as candidatas do sexo feminino.

Pedido

Consta geralmente, que o sr. Antonio Joaquim Manso, empregado da camara aposentado, e em commissão no serviço de carros e matadouro, vai pedir a sua demissão d'estes ultimos cargos, em virtude da sua avançada idade.

A ser verdade, é de esperar que a exc.ª camara attenda este pedido.

Sarau gymnastico

Deve ter logar amanhã á noite no acreditado Collegio Academico um sarau gymnastico dado pelos alumnos internos do mesmo estabelecimento.

Recebemos o convite para esta festa escolar, agradecendo desde já aos illustres academicos a deferencia que tiveram para conosco.

Deputados

Aham-se entre nós os dignos deputados por este circulo os srs. drs. *Alves Matheus* e *Alves de Moura*.

Suas exc.ªs devem regressar hoje á capital.

Collegio da Regeneração

A direcção d'este estabelecimento que está installado no extincto convento da Conceição dos Pelames deliberoi fazer uma exposição dos tra-

Logo que se assentou, *Cacilda* perguntou-lhe o que dizia o prospecto. «Já nem me lembra, respondeu elle; mas eu tenho-o aqui.»

E mettia a mão no bolso quando um seu amigo, que estava na fila immediata, lhe perguntou se por acaso conhecia a familia que se via no camarote de primeira ordem, frente. *Adelino*, conservando-se assentado, voltou-se algum tanto e olhou. Mas como já tinha a mão no bolso, tirou machinalmente um papel dobrado que julgava ser o prospecto, descobriu-o sem vêr e offereceu-o a *Cacilda*.

Esta, passado um momento, soltou uma gargalhada sonora, á qual fizeram acompanhamento o pae, a mãe e quatro espectadores visinhos, quando todos leram em grandes letras no alto do papel que *Adelino* mostrava, continuando a olhar para a tal familia do camarote:

Dinheiro sobre penhores

E mais abaixo escripto a mão:

balhos fabricados pelas suas recolhidas, muitos d'elles eguaes aos que foram enviados para a exposição industrial no Palacio de Chrystal, no Porto.

O dito estabelecimento tem estado aberto ao publico a contar do dia 24 desde as 2 ás 7 horas da tarde.

No mesmo collegio ha tambem uma curiosa exposição de rendas e de flores naturaes.

Hoje haverá na igreja do mesmo convento festa ao Senhor do Socorro, com missa a instrumental, Santissimo exposto, e de tarde haverá sermão e *Te-Deum*, sendo orador o revd.º sr. dr. *Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado e no proximo n.º fallaremos d'ella detalhadamente.

S. João em Braga

As festas do Santo Precursor estiveram este anno muito concorridas. Na quinta feira á noite teve logar uma vistosa illuminação em S. João da Ponte e foi queimado grande quantidade de fogo de artificio.

Na sexta feira houve as costumadas danças de pastores e Rei David.

A chuva visitante infallivel nas nossas festas — veio dar a nota triste.

Devido a ella não sahiu a grande procissão que sempre costuma sair da parochial igreja de S. João do Souto.

A costumada feira annual esteve muito concorrida, effectuando-se com tudo poucas transacções.

Ha poucas desordens a lamentar, mas não foi certamente devido ao zelo da policia, pois, francamente o dizemos, está muito longe de saber cumprir exactamente a sua missão.

Senão vejamos os leitores. Mais d'uma vez vimos por ahi os forasteiros perseguidos (a torto e a direito) por mendigos.

Isto não pode ser.

Para que serve a policia? Quem presenciou o que se dava sempre que do Bom Jesus ou do caminho de ferro chegava algum americano ficou certamente fazendo idéa muito triste d'esta terra.

Urge tambem que a auctoridade competente providencie para que os americanos não vão cheios até á plataforma indo os passageiros como sardinha em canastra.

Braulio Caldas

Fez ha dias acto de 4.º anno de direito na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvado o nosso amigo e redactor principal d'este semanario, *Braulio Caldas*.

Receba o nosso amigo e camarada de redacção, as nossas mais cordeaes felicitações.

Louvavel

Os srs. administrador do concelho, e commissario de policia, mandaram matar a tiro, no dia 22 do corrente pelas 7 horas da manhã, uma mula atacada de molestia con-

Uma cadeia e relógio d'ouro etc. etc. por quatorze mil cento e oitenta réis.

Só por um mez.
Ao ouvir tão grandes risadas, *Adelino* deixou de olhar para o camarote de primeira ordem, e voltou-se para a casa de penhores em que o seu relógio estava a «levar corda nova».

O que n'elle se passou, ninguém sabe. Viram-o levantar-se d'um salto e dizer ao amigo que lhe perguntara se conhecia quem estava no camarote de primeira ordem:

«São uns meus parentes da provincia; vou comprimental-os.»

E ao encontrar-se só no corredor, ainda com a *cautela* na mão, murmurava raivoso:

«Que maldito descuido, que fatal contratempo!»

S. C.

tagiosa, e pertencente aos zingaros que actualmente se encontram em Braga.

Foi muito acertada esta medida—evitando assim que a molestia se communicasse a outros animaes.

Theatro de S. Geraldo

Está em pleno mar de rosas o nosso theatro de S. Geraldo. Diziam-se por ali a meudo que elle era para as moscas. Que o digam agora! Os espectaculos que se deram na semana decorrida estiveram bastante concorridos. O beneficio da snr.^a Folgado esteve concorridissimo. Foi a scena *El Estudantino*. A eximia atriz foi alvo de muitas ovacoes. No 2.^o e 4.^o intervallo, d'uns camarotes choveram sobre a platea poesias allusivas á festa, uma d'ellas feita a primor. Foi uma festa esplendida.

No dia de S. João foi á scena o *Boccaccio* estando a casa regularmente concorrida.

Hontem teve logar o beneficio da actriz Dolores Cortes indo á scena o 2.^o acto da zarzuela *Annel de ferro*, o 2.^o acto das *Duas Princezas* e o 2.^o acto da *Tempestade*.

A sr.^a Cortes, beneficiada, recebeu grandes manifestações, chegando o entusiasmo ás raias do delirio.

Hoje é a despedida da companhia indo á scena a *Guerra Santa*.

Esta companhia tem sido, como se vé, bem recebida, o que não lhe é favor, pois é a melhor companhia que aqui tem vindo ultimamente.

Larapios

Durante as festas do S. João, estiveram retidos na esquadra alguns individuos, que a policia conhecia como larapios—evitando-se assim o que elles poderiam, e não deveriam fazer.

Novos parochos

Fizeram hontem exame, ficaram approvados e effectuaram suas collações nas seguintes igrejas os revd.^{os} Antonio Joaquim Malheiros, na de S. Miguel de Lavradas; João Antonio Vaz da Costa Alves, na de Meão-frio, e Bernardo José Vaz, na de Coutinhães.

Presidiu aos exames o exm.^o snr. arcebispo primaz, sendo examinados os exm.^{os} vigario geral, conego Figueiredo, e abade de Maximinos.

Ferimento

No dia 24 do corrente, pela hora e meia da noite, foi ferido na parte esquerda da cabeça o guarda civil n.^o 4, por este admoestar o estudante Antonio Augusto Alves Affonso, na occasião em que elle queria entrar á força n'uma casa da rua de Traz de S. Thiago.

Foi levantado auto de corpo de delicto, e vae ser remetido ao poder judicial.

O aggressor evadiu-se.

Nova machina

A companhia carris de ferro e assessor do Bom Jesus, acaba de adquirir uma nova machina, de systema aperfeçoado, para fazer o serviço desde a estação do caminho de ferro até ao pittoresco local do Bom Jesus do Monte.

Licença

Está em goso de licença por 30 dias, o snr. dr. João Alberto Carvalho Braga, digno delegado do procurador regio na comarca de Villa do Conde.

Graça

Vae ser agraciado com a commenda de Christo, o snr. bispo de Beja.

Garotada

E' inaudito o procedimento dos apaixonados das philarmonicas. Coloca-se esta garotada em volta dos palanques, e quando os musicos seus adversarios acabam de tocar qualquer peça, seja bem ou mal executada,

são mimoseados com uma forte assuada, acompanhada ao mesmo tempo de assobios infernaes.

Isto é indigno d'uma cidade civilisada: e a policia compete pôr cobro a este abuso, evitando assim a que as coisas não vão mais longe, como já algumas vezes tem acontecido.

Ainda na romaria do S. João presenciamos estes factos, que revoltaram a maior parte dos forasteiros que alli se achavam a gosar as festas d'essa noite, vendo-se alguns obrigados a retirarem se para longe, e não assistir por mais tempo a scenas tão vergonhosas.

Esperamos que a policia cumpra de futuro com o seu dever, fazendo dispersar para longe dos palanques essa réles gentalha que os rodeia, e prendendo se necessario fór, os *commandantes* d'esta troupe intoleravel. Desejamos não voltar ao assumpto.

Morte repentina

Na sexta feira 24 do corrente, falleceu repentinamente, na casa n.^o 41 da rua de Traz de S. Thiago, o snr. Manoel Joaquim de Carvalho, natural de Mondim de Basto, e residente na villa de Fafe.

Trajava bem e mostrava na apparencia ter uns 40 annos d'idade.

No bolso foi-lhe encontrada a quantia de 55000 e tantos reis, assim como corrente e relógio d'ouro.

As auctoridades tomaram conta do fallecido—fazendo-o conduzir para a casa mortuaria do hospital de S. Marcos, onde se procedeu á autopsia respectiva.

O cadaver do infeliz foi hontem á tarde conduzido em carro funerario, para a terra da sua naturalidade.

Egrejas a concurso

No arcebispo de Braga, acham-se a concurso as igrejas seguintes:

S. Thomé de Caldeias, Salvador de Ceivães, S. Thomé do Couço, Santa Maria de Doçãos, Santa Maria d'Infias, S. Thomé de Lanhas, S. João Baptista de Nogueira e sua annexa Arcos, Penso, S. Paio de Peralhal, S. Julião de Taboças, e S. Martinho de Villa-mór.

Os concorrentes devem apresentar seus requerimentos na secretaria d'estado até o dia 20 do proximo mez de julho.

Espancamento

Dois desalmados ferinos—pois que outro nome se não pôde dar a quem assim procede—Manoel Vieira, o *Taco*, e um tal Peixoto, ambos alfaiates, espancaram barbara e cobardemente, no dia 18, pelas 8 horas e meia da noite, e junto ao cruzeiro da Senhora A Branca, a Jeronymo José de Carvalho, de 47 annos d'idade—por este impedir que uma sua sobrinha a quem muito estimava, casasse com o primeiro dos *heroes* d'esta façanha.

O seu estado é gravissimo. Instaurou-se o auto de corpo de delicto; mas os meliantes ainda não deram entrada na cadeia.

Bom seria, que os rigores da lei fossem applicados em cheio a estes dois patifes, evitando-se por esta forma, que elles fiquem aptos a praticarem outros eguaes attentados, contra quem não pôde para logo desforrar-se d'elles.

Anniversario

O nosso distincto collega a «União», que se publica em Penafiel, entrou no dia 23 do corrente no 3.^o anno da sua publicação.

Mil felicidades — é o que deveras lhe desejamos.

Deliberações da camara

A exm.^a camara, em sessão de 13 do corrente, deliberou mandar satisfazer a quantia de 500\$000 rs., concedida por esta corporação para o aformoseamento do local contiguo á fachada sul do edificio do hospital militar.

—Deliberou submeter igualmente, á approvação superior, o projecto e orçamento para a obra d'estuca-

mento da arcada do largo da Lapa.

—O sr. presidente apresentou tambem a seguinte postura, que depois de approvada será posta em execução:

Art. 1.^o E' prohibido o uso de chloreto ou de qualquer outra materia corrosiva na lavagem das roupas.

§ 1.^o Toda a pessoa que exercer a industria de lavanderia e fizer uso do chloreto, ou de qualquer outra materia corrosiva, simples ou de qualquer forma preparada na lavagem das mesmas, incorrem na coima de 2:000 reis.

§ 2.^o No caso de reincidencia parará o duplo de coima.

Concurso

Está a concurso por espaço de 30 dias, que principiam em 21 do corrente, e hão de terminar em 21 do julho proximo, o logar de professor da escola do sexo feminino da freguezia de Parada—com o ordenado de 100\$000 rs. e as gratificações respectivas.

Agradecimento

Ao exm.^o snr. Joaquim Maria Pedreira, illustre commandante do regimento de infantaria 8, agradecemos a promptidão com que s. exc.^a attendeu as queixas, que no ultimo numero da nossa folha expendemos, relativas ao estacionamento das praças de pret junto ao chafariz do Populo, com trimento da moralidade publica.

Se todas as auctoridades, a quem por vezes dirigimos queixas, fizessem como s. exc.^a agora, evitariam-se por esta forma não poucas scenas desagradaveis, que por ali se praticam a toda a luz do dia.

Os nossos cordiaes agradecimentos a s. exc.^a

Reunião academica

No domingo passado, 19 do corrente, na volta das 11 horas e meia da manhã, reuniu-se nos salões da Associação Catholica d'esta cidade a classe academica—com o fim de protestar contra o adicional de 36 por cento sobre as matriculas, propinas e cartas de curso das escolas superiores.

Resolveu enviar á camara dos snrs. deputados, por meio da Associação Academica de Lisboa, a representação seguinte:

Senhores:

E' tal o estado em que se encontra a instrucção publica em Portugal, tanto secundaria como superior, que é caso para dizer-se que a instrucção é monopolio dos ricos.

Os governos em vez de protegela vexam-a augmentando as propinas; apregõam-a como a panacea de todos os males da sociedade, dizem-a obrigatoria: porém, considerando-a como objecto de luxo, sobrecarregam com impostos todos aquelles que aspiram á posse d'ella.

E' porisso, senhores, que a academia de Braga tendo conhecimento de que vos foi apresentado por s. ex.^a o sr. ministro do reino um projecto para ser convertido em lei, tendo por fim lançar sobre as matriculas propinas e cartas de curso das escolas superiores um addicional de 36 p. c. resolveu unanimemente protestar contra semelhante projecto, de que depende o futuro de muitos academicos intelligentissimos a quem a fortuna não bafejou o berço.

Senhores: Fazer mais considerações é completamente desnecessario, pois vós tendes a illustração e criterio bastante para conhecerdes melhor que nós as precarias circumstancias em que se encontra a instrucção publica.

Porisso, senhores, a academia de Braga tem em vós plena confiança de que haveis de attender ás suas justissimas reclamações, votando contra a approvação do referido projecto. Braga 20 de junho de 1887.

A festa do jubileu sacerdotal

Na proxima quinta, 29 do corrente, realisa-se n'esta cidade a festa do jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII—constando os festejos do programma seguinte:

«Depois dos tres dias das preces pela Igreja e seu Chefe nos dias 26, 27 e 28, no templo do Seminario dos Apostolos, na manhã do dia 29, pelas 4 horas, sahira a numerosa peregrinação, cantando o Rosario da SS. Virgem e intercalando nos mysterios as alegres e devotas canções das camponezas, e dos operarios e artistas que se tem dirigido em peregrinação ao monte Sameiro.

A's 6 da manhã terá logar a missa e communhão dos peregrinos e n'este momento começarão as demonstrações da mais viva alegria.

A's 9 horas, as musicas irão esperar o Exm.^o Prelado bracarense, que vae para celebrar missa pontifical com o revm.^o cabido e mais convidados.

Pelas 10 e meia começará a missa solemne a grande orchestra.

De tarde pelas 5 horas se fará o exercicio do mez de Jesus, e ás 7 o solemne «Te-Deum» com a benção do Santissimo.

Logo á hora d's Ave-Marias se illuminará toda a fachada do templo, escadorio e arruados; e as bandas musicas tocarão em diferentes pontos alegrando o arraial. As taças e fontes dos jardins profusamente illuminadas devem offerecer uma linda prespectiva.

Os fogos d'artificio, tanto do ar como preso, entreterão por muito tempo as attentões, por que ha grande quantidade para se queimar.

Se á noite estiver serena, como é de esperar. S. Ex.^a Revm.^o o Snr. Arcebispo demorar se-ha na casa da Meza para ver e gosar a illuminação e fogos.»

Durante os dias das preces estarão expostas na igreja as prendas e donativos destinados á Exposição do Vaticano, e que são trabalhos dos nossos artistas e manufactureiros.

Anjinho

Ao nosso amigo o sr. Manoel José Antunes de Carvalho, proprietario da typographia Lealdade, acaba de fallecer a sua filhinha Lina, tendo hoje responsos de sepultura na capella do cemiterio publico, pelas 5 horas da tarde.

E' mais uma perola que se vae engastar na corôa do Redemptor, e mais um anjo para se juntar aos muitos que no ceu existem.

Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico das 9 ás 11 horas da noite, o seguinte programma:

1.^a PARTE

- 1.^o—«O joven militar P. O».
- 2.^o—Aria e scena final da opera «Il due Foscari», Verdi.
- 3.^o—«Polka de barytono», por J. M. Sampaio.
- 4.^o—Preludio e introdução do 1.^o acto da opera «Lucrécia Borgia», Donizetti.

2.^a PARTE

- 5.^o—«Herminia», valsa brilhante por F. J. Fernandes.
- 6.^o—Duetto de tenor e barytono da opera «Torcato Tasso», Donizetti.
- 7.^o—«Habanera Creola».

ANNUNCIOS

Comarca de Braga ARREMATACÃO

No dia 17 de julho proximo, por 10 horas da manhã á porta do tribunal, no largo de Santo Agostinho d'esta cidade, se hão de arrematar e entregar a quem mais der e lançar, alguns moveis, e os bens de raiz seguintes:

Uma morada de casas terreas com terra para horta alludial, sita no logar da Motta, freguezia de Adaufe, d'esta comarca, avaliada em 122:000 reis.

Uma bouça que produz matto e lenha, sita no logar da Eira velha, da dita freguezia, de praso, avaliada em 195:000 rs.

A bouça denominada de Linhares, no logar de Linhares, da mesma freguezia, que produz matto e lenha, avaliada em 100:000 rs.

Dous dias d'agua em cada semana, quartas e quintas feiras em todo o anno, da poça da latinha, que está dentro do Eido, de João Baptista de Araujo, da dita freguezia de Adaufe, avaliados em 30:000 rs.

Uma porca de criação, avaliada em 6:000 reis.

Estes bens estão descriptos e mandados arrematar no inventario orphanologico a que se procede no juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do 6.^o officio, por fallecimento da Rosa Maria Pimenta, do dito logar da Eira velha, em que é inventariante José Fernandes Duarte Barbosa, viuvo da inventariada, do mesmo logar e freguezia.

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita praça e usarem de seus direitos, e tambem é citado para o mesmo fim o coherdeiro José Fernandes de Barros Barboza, ausente no imperio do Brazil, a quem o casal inventariante é devedor da quantia de 38:230 reis de despezas do funeral da inventariada, e outras.

Braga 18 de junho de 1887.

Verifiquei

O juiz de direito

A. Fontes.

O escrivão interino

(15) José Antonio d'Araujo.

Comarca de Braga

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da cidade e comarca de Braga e cartorio do 3.^o officio, a requerimento do arrematante Antonio Fernandes Lago, solteiro, maior, proprietario, da mesma cidade, correm editos de 30 dias que principiarão correndo da publicação do 2.^o annuncio feito na folha official do governo, citando todos os credores incertos e mais pessoas que se julgarem com qualquer direito ao producto em deposito das seguintes propriedades:

Campo do Penedo, sito no logar da Veiga.

Bouça de matto do Penedo, no logar de Feira, da freguezia da Lage, e uma coutada de matto e pinheiros de Carvalhaes, sita nos limites da dita freguezia da Lage, e da de Athiães, comarca de Villa Verde, por elle arrematadas na execução hypothecaria que Francisco José Regallo Braga, promove contra João Leite de Macedo, e mulher, todos da mesma cidade, para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar as citações, e ahi ser lhes marcada uma audiencia para dentro d'ella deduzirem quaesquer direitos que tenham sobre os ditos predios pelo requerente arrematados, ora ao seu producto em deposito, sob pena de serem julgados e expurgados livres e desembarçados de qualquer onus ou hypotheca.

Braga 18 de junho de 1887.

Verifiquei

O juiz de direito (17)

A. Fontes.

O escrivão do processo

Antonio José da Cunha Vianna.

Venda de casa

Vende-se a casa n.^o 52, de dous andares, na rua da Cruz de Pedra.

Está construida de novo, e tem excellente quintal e boa agua.

Falla-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.^o 18.

Leccionista

Daniel Augusto de Almeida Botelho, continúa a leccionar Portuguez, Francez e Latim, no campo de D. Luiz n.^o 16 A, onde pôde ser procurado a qualquer hora do dia.

LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2—Braga

A VENDA:

Diccionario de Educação e Ensino por *E. M. Champagne*, transladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por *Camillo Castello Branco*, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000
Diccionario Portuguez, por *Frei Domingos Vieira*, 5 volumes encadernados..... 18\$000
Diccionario Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatístico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por *Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal*, 10 vol. enc..... 13\$500
Idem Bibliographico portuguez, por *Innocencio Francisco da Silva*, 9 vol. enc..... 30\$000
Historia de Gil Braz de Santilhana, por *Levage*, traduzida por *Julio*

Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000
Historia Natural illustrada, por *Julio d' Mattos*, 5 volumes encadernados..... 15\$000
Chorographia Portugueza, pelo *Padre Antonio Carvalho da Costa*, 3 vol. enc..... 2\$500
Recreação Philosophica, pelo *Padre Theodoro d'Almeida*, 10 volumes enc..... 7\$500
Missal chromo-lytographico de *Estevão Gonçalves*..... 36\$000
Jornal de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc..... 4\$500
Atalaya Catholica, jornal religioso bracarense, desde 1854 a 1864, 11 vol. enc..... 6\$000
Eva e Ava, ou Maria triumphante, theatro de erudição e de philosophia christão, 1676, 2 partes n'um vol..... 1\$000 (14)

As pessoas quebradas

COM o uso d'alguns dias o milagroso emplastro antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 35:340 pessoas e ainda não falhou.—Preço 1:500 rs.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para a cura completa do rheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frouidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dôr ou inflamação.—Preço de frasco 1\$200 reis.

Contra os callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styrcacia, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as empigens, nodos, borbulhas, comichão, dertos, herpes, e lepra, panno, sardas, etc., etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Guepin

E' esta a unica injecção, que sem damno, cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1\$000 reis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodos, borbulhas, rosto sarabulento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1\$200 rs.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em vale do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cego, 15, á Praça das Flores—Lisboa. (16)

POMITO DERMATOSICO VITERBO

A mais eficaz das descobertas, até hoje conhecidas, para curar d'um modo radical e seguro as empigens e qualquer afeção dermatosica por mais rebelde que seja. Este pomito, experimentado ha mais de 8 annos, tem sido sempre d'um invariavel successo.

Vende-se unicamente na farmacia Freitas, em Vizella.

Cada caixa de 30 gram. 300 reis, pelo correio 320. (12)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

JOSE JOAQUIM D'OLIVEIRA

20—Rua do Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matissadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encommendadas. (5)

Agencia de negocios Ecclesiasticos

46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

CASA DE BANHOS

Rua de S. Marcos n.º 5. (8)

CONFETARIA BRACARENSE

DE CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encommendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis. (9)

A MARTYR

POR

Adolpho d'Ennery

VERSÃO DE

João Pinheiro Chagas

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no «Primeiro de Janeiro» e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baquet e de D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

Condições da assignatura:

O romance a MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanais de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 rs. cada folha ou 100 rs. cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados franco de porte, pelo mesmo preço que no Porto, mas só se aceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 por cento de commissão a quem angariar qualquer numero de assignaturas, não inferior a 5.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

EDUARDO DA COSTA SANTOS

4 e 6, Rua de Santo Ildefonso, 4 e 6

PORTO.

Já se acham em distribuição os primeiros fasciculos. Envia-se prospectos a quem os pedir.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, carabreia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:
 Um anno 4\$000
 Seis mezes 2\$100
 Numero avulso 200



ESTAÇÃO DE VERÃO

LOMAR

28—RUA DO SOUTO—29

Já recebeu das primeiras fabricas do estrangeiro, o seu completo e variado sortido de artigos da moda, para a presente estação.

Lindos cortes de lã para vestidos, velludos para confecções, voiles, zefiros, etaminos, percales, fostões, umbrellas pretas e de côr. Leques de muita novidade, chapéus para criança e homem, collarinhos e gravatas. Cazemiras para fatos, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

PREÇOS ECONOMICOS

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA, UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar. (6)

JOSÉ MARIA DE SOUSA CRUZ

26—RUA NOVA DE SOUSA—26

BRAGA

Estabelecimento de cera e agencia de enterros. Completo sortimento de aprestos para flores artificiaes e objectos para encadernação.

Papelaria—Cartões para boas-festas e felicitações. Cartão branco e de côr, tanto em folha, como partido em qualquer tamanho.

MINERVA COMMERCIAL

Executam-se com promptidão e rara perfeição qualquer trabalho typographico, como:—cartões de visita, bilhetes de loja, enveloppes, facturas, circulares, programmas, etc., etc.

Preços os mais resumidos sem competencia. (2)

TABACARIA S. ROMÃO

4—PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperias da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acreditada havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos innumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA. Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

IMPRESA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa acceitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez. Preços convidativos.

Está habilitado na fôrma da lei

Braga—Imprensa Commercial—rua Nova de Sousa n.º 24.